

# Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

William Cleber Domingues Silva  
(Organizador)

2



 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

William Cleber Domingues Silva  
(Organizador)

# 2



**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Turismo, cidades, colecionismo e museus 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** William Cleber Domingues Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T938 Turismo, cidades, colecionismo e museus 2 / Organizador William Cleber Domingues Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-470-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.709212309>

1. Turismo. I. Silva, William Cleber Domingues (Organizador). II. Título.

CDD 338.4791

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Turismo, cidades, colecionismo e museus” volume II é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume aborda 12 capítulos que permitirão aos leitores terem acesso a investigações de pesquisadores da área de turismo atuantes no Brasil e no exterior.

Sendo assim, o objetivo central desse livro foi o de debater, refletir e apresentar aos interessados diferentes temáticas e abordagens científicas que podem contribuir com o desenvolvimento do setor de turismo em diversas cidades e regiões.

Paralelamente a isso é importante destacar que a obra “Turismo, cidades, colecionismo e museus” volume II complementa o primeiro volume podendo servir de fonte de consulta tanto para acadêmicos da área de turismo quanto para gestores públicos interessados no desenvolvimento local.

Diante disso e a partir da apresentação de resultados práticos convidamos todos a fazerem conosco uma grande viagem através da leitura dos 12 capítulos que compõem essa obra no campo das ciências sociais aplicadas.

No que se refere à divulgação e disseminação de conhecimentos nas mais diferentes áreas, destacamos o papel da Atena Editora que através de sua equipe e plataforma consegue congrega investigadores, metodologias e resultados de pesquisas que podem servir de base para novas investigações ou intervenções na realidade de muitos.

Uma boa viagem a todos!

William Cleber Domingues Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

MUSEUS E CRIANÇAS DO CAJUEIRO: AÇÕES DA 14ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Carollina Rodrigues Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123091>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

MARKETING TURÍSTICO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS DE QUITO E SANTIAGO DE COMPOSTELA, CIDADES PATRIMÔNIO MUNDIAL

Pamela Belén Tipán Fraga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123092>

### **CAPÍTULO 3..... 17**

ÍNDICES FINANCEIROS DO SETOR DE TURISMO

Marina Elizabeth Salazar Herrera

Susana Sánchez Solís

Dora Emilia Aguirre Bautista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123093>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC): ECOTURISMO E AS PRÁTICAS DE LAZER COMO FORMA DE SUSTENTAÇÃO DA RELAÇÃO DO HOMEM E A NATUREZA

Paula Cristina Pereira Rodrigues Chaves

Joise Simas de Souza Maurício

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123094>

### **CAPÍTULO 5..... 32**

TURISMO PEDAGÓGICO EM COMUNIDADE URBANA E SUAS POSSIBILIDADES, ARACAJU-SE

Flaviano Oliveira Fonsêca

Jorgenaldo Calazans dos Santos

Jéssika Amanda de Oliveira Bispo

Adinagruber da Conceição Lima

Érica dos Santos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123095>

### **CAPÍTULO 6..... 40**

DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA: DESAFIOS, OPORTUNIDADES, SUSTENTABILIDADE

Filipa Canavarró de Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123096>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>54</b>
TURISMO COMO UMA INDÚSTRIA CULTURAL: AS OFERTAS DE LAZER NA CIDADE DE ARAXÁ – MG	
Luana Ludmila Alves Boaventura	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123097">https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123097</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>69</b>
MODERNIDADE E UTOPIA: INFLUÊNCIAS NA REGIÃO DA RUA 25 DE MARÇO E NO COMÉRCIO DA CIDADE DE SÃO PAULO	
Lineu Francisco Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123098">https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123098</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>80</b>
TURISMO NO ESPAÇO RURAL EM PORTUGAL – UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DA OFERTA E DA PROCURA	
Maria Lúcia Pato	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123099">https://doi.org/10.22533/at.ed.7092123099</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>88</b>
A PERCEPÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i> E REPRESENTAÇÕES (VOZES) NO MODELO BARÔMETRO DE SUSTENTABILIDADE DE TURISMO (BST), NO LITORAL NORTE DE SERGIPE	
Mary Nadja Lima Santos	
José Carlos Santos Cunha	
Tiago Guimaraes de Oliveira	
Autran Ávila Pimentel	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.70921230910">https://doi.org/10.22533/at.ed.70921230910</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>98</b>
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NA CRIAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO: VISÕES DA LUZ / MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS	
Antonio Carlos Martins	
Beatriz Beltrão Rodriguez	
Ivo Antonio Almico	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.70921230911">https://doi.org/10.22533/at.ed.70921230911</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>114</b>
CONDICIONANTES GEOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE BARRA DOS COQUEIROS E PERSPECTIVAS PARA DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO LOCAL	
José Carlos Santos Cunha	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.70921230912">https://doi.org/10.22533/at.ed.70921230912</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>127</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>128</b>

# CAPÍTULO 1

## MUSEUS E CRIANÇAS DO CAJUEIRO: AÇÕES DA 14ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

*Data de aceite: 02/09/2021*

*Data de submissão: 04/06/2021*

**Carollina Rodrigues Ramos**

Mestranda em História da Arte e Patrimônio  
(Universidade de Lisboa)  
Lisboa – Portugal  
<http://lattes.cnpq.br/9792627347401559>

**RESUMO:** Este trabalho apresenta, como relato de experiência, o resultado das ações socioculturais de cunho educativo voltadas para a valorização dos patrimônios materiais e imateriais presentes nas paisagens da comunidade do Cajueiro, no período da 14ª Semana Nacional de Museus, que teve como tema “Museus e Paisagens Culturais”. Estabeleceu-se, assim, uma conexão entre as paisagens culturais da comunidade, as instituições museológicas participantes, a cidade de São Luís, as memórias individuais e coletivas das afetividades compartilhadas. As atividades desenvolvidas durante a referida Semana trabalharam a valorização das identidades locais, a luta pela preservação, pela memória e pela própria vida, através de diversas oficinas que pensaram o ser-no-mundo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Museus; Território; Identidade; Patrimônio Cultural; Educação Patrimonial.

### MUSEUMS AND CHILDREN FROM CAJUEIRO: ACTIONS OF THE 14TH NATIONAL MUSEUM WEEK

**ABSTRACT:** This work presents, as an experience report, the result of sociocultural actions of an educational nature aimed at valuing the material and intangible heritage present in the landscapes of the Cajueiro community, during the 14th National Week of Museums, which had the theme “Museums and Cultural Landscapes”. Thus, a connection was established between the cultural landscapes of the community, the participating museum institutions, the city of São Luís, the individual and collective memories of the shared affections. The activities developed during the aforementioned Week worked on the enhancement of local identities, the struggle for preservation, memory and life itself, through various workshops that reflected on being-in-the-world.

**KEYWORDS:** Museums; Territory; Identity; Cultural heritage; Heritage Education.

### 1 | INTRODUÇÃO

A comunidade do Cajueiro é uma ocupação social formada por pescadores, agricultores e extrativistas, que possui em seu território grande potência para criação de sítios arqueológicos e um dos mais antigos terreiros de culto afro do Brasil, o Terreiro do Egito, que de acordo com moradores foi um quilombo antes da abolição da escravidão. É uma comunidade rural da cidade de São Luís,

Maranhão, nordeste do Brasil, e vive entre os dois maiores portos da cidade: o porto do Itaqui, que exporta minério para a mineradora multinacional VALE, e o porto da EMAP - Empresa Maranhense de Administração Portuária, sob a administração do Estado do Maranhão. Há anos essa comunidade vive lutando contra a desapropriação, pois em seu território pretendem implantar mais um terminal portuário de uso privado e de logística na região (PEDRO, 2017).

Sobre esse pano de fundo que produziu-se a 14ª Semana Nacional de Museus, em 2016, no sentido de fortalecer a identidade comunitária e dar visibilidade ao Cajueiro frente aos avanços eminentes da construção do novo porto. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiência, a partir das atividades desenvolvidas durante a 14ª Semana Nacional de Museus, onde trabalhamos a valorização das identidades locais, a luta pela preservação, pela memória e pela própria vida, através de oficinas de cerâmica arqueológica, mapeamento das ervas medicinais existentes nos quintais dos moradores, oficina de confecção de redes de pesca para os jovens, educação ambiental, narrativas de histórias da própria comunidade, oficinas de desenho e pintura em tela, entre outras.

## **2 | 14ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS – OS MUSEUS E AS PAISAGENS CULTURAIS DA COMUNIDADE DO CAJUEIRO**

A Semana Nacional de Museus é uma ação de promoção e divulgação dos museus brasileiros, coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, em comemoração ao Dia Internacional de Museus, 18 de maio, que acontece anualmente em todo o Brasil. No período de uma semana do mês de maio, o IBRAM convida os Museus a elaborarem e desenvolverem ações voltadas para a temática que é lançada pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), em celebração a essa data. Todo ano é proposto um novo tema com uma nova imagem representativa para que cada instituição museal e/ou cultural elabore suas atividades. A proposta de promover a Semana Nacional de Museus tem como objetivo o fortalecimento dos museus, o aumento do público visitante, a intensificação da relação dos museus com a sociedade e ampliação do acesso à cultura.

No ano de 2016 foi lançada a 14ª Semana Nacional de Museus com o tema “Museus e Paisagens Culturais”. Esse tema reforçou o papel sociocultural das instituições museais induzindo-as a voltarem seus olhares para seus contextos externos e ressaltou a necessidade da valorização das culturas e da diversidade paisagísticas de cada localidade.

No Estado do Maranhão, a Semana Nacional de Museus é coordenada pelo Museu Histórico e Artístico do Maranhão - MHAM, responsável por mobilizar as instituições para discutirem o tema. Nesse caso foi proposta uma ação conjunta entre os Museus da cidade de São Luís durante a Semana em uma comunidade rural, assim o nome da Semana em São Luís passou a ser “Os Museus e as Paisagens Culturais da Comunidade do Cajueiro.” Essa comunidade foi escolhida devido sua conexão direta com a natureza e as dinâmicas

de suas paisagens e por possuírem forte vínculos com seu território, de onde retiram seu sustento e lugar no qual as tradições culturais são transmitidas de geração em geração. A grande diversidade de seu patrimônio material e imaterial possibilitou o desenvolvimento de atividades relacionadas com a missão de cada museu envolvido na ação.

A primeira visita ao Cajueiro teve como objetivo conhecer a comunidade e seus líderes. Essa articulação se deu através de um membro do Núcleo de Estudos Geográficos – NEGO. Os líderes nos contaram um pouco da história da comunidade e dos moradores do Cajueiro. Ao final dessa visita os gestores decidiram não ir a outras comunidades, como no planejamento inicial onde a proposta era visitar cinco comunidades para realizar a escolha. Decidiu-se trabalhar a Semana somente com o Cajueiro. Na segunda incursão à comunidade os museus apresentaram aos representantes da União dos Moradores do Cajueiro as atividades propostas para a Semana, onde obtivemos completa aprovação. Posteriormente foi realizado um almoço coletivo em uma das casas dos moradores para estreitarmos os laços.

### **3 | RELATO DAS ATIVIDADES**

A programação foi constituída de palestras, oficinas, rodas de conversa, contação de história, mapeamento socioeconômico, cultural, ambiental, inventário dos bens materiais e imateriais e exposição. Ainda como parte do evento foi realizada a IV Mostra de Museus do Maranhão, com os resultados das ações desenvolvidas na comunidade do Cajueiro. Participaram nessa edição da Semana Nacional de Museus no Estado do Maranhão o Museu Histórico e Artístico do Maranhão – MHAM e anexos, o Centro de Pesquisas de História Natural e Arqueologia do Maranhão, o Museu da Igreja do Carmo e da Província Capuchinha e Nossa Senha do Carmo, o Ecomuseu Sítio do Físico, o Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, o Museu Casa de Nhozinho, a Curadoria do Palácio dos Leões, o Museu Afro Digital, o Espaço Cultural dos Correios, a Casa do Maranhão, a Casa de Cultura Josué Montello, o Convento das Mercês, o Memorial Sebrae, o Ponto de Memória Maracrioula, a Secretaria de Estado da Cultura e Turismo do Maranhão – SECTUR, a Organização em prol da Natureza, Arte, Vida e Ecologia – NAVE (como produtora do projeto), o Núcleo de Pesquisa e Produção da Imagem – NUPPI, o Coletivo Urban Sketchers, e artistas contemporâneos da cidade de São Luís. Cabe ressaltar que foram 15 (quinze) instituições, 2 (dois) coletivos artísticos e (12) artistas reunidos, que dentro de suas especificidades realizaram atividades na comunidade do Cajueiro.

No primeiro dia da semana foi realizada a solenidade de abertura com a apresentação do projeto da 14ª Semana Nacional de Museus por parte de seus idealizadores, organizadores e o presidente da União dos Moradores do Cajueiro. Houve, ainda, a realização de palestra de abertura intitulada “Reconstrução da História e a Importância do Terreiro do Egito para a Comunidade” ministrada pela pesquisadora Juliana Nogueira, representando o Museu Afro

Digital. Houve a degustação de chás oferecida pela equipe do Museu Casa de Nhozinho a partir da atividade “Ervas Medicinais presentes na Comunidade do Cajueiro”, que consistia em pesquisar, catalogar e demonstrar as ervas e plantas medicinais presentes no território do Cajueiro. Nesta atividade, teve-se em vista que a prática secular da região do tratamento de diversas enfermidades com ervas e plantas, assim como banhos de proteção e limpeza contra malefícios. Para encerrar o primeiro dia de evento ocorreu uma apresentação cultural de Tambor de Crioula do Ponto de Memória Maracrioula e uma partida de futebol feminino no campo de futebol local.

Durante a Semana foram realizadas diversas atividades, que foram, a saber: “Oficina Educação Patrimonial e Pertencimento da Identidade Local”, realizada pelo Museu da Igreja do Carmo e da Província Capuchinha e Nossa Senha do Carmo, que buscou destacar através de dinâmicas descontraídas a história dos saberes e fazeres da comunidade, estimulando as crianças a descobrirem e olharem para sua comunidade e para os Museus. Roda de conversa mediada por representante do Museu Histórico e Artístico do Maranhão intitulada: “Fazeres, técnicas, histórias e memórias dos pescadores do Cajueiro”, na qual os pescadores relataram, de maneira informal, sobre suas rotinas nas práticas das atividades pesqueiras para os jovens da comunidade. “Oficina de Confeção de Personagens”, organizada pela Casa de Cultura Josué Montello a partir de depoimentos de crianças sobre suas vidas na Comunidade do Cajueiro. “Oficina Teoria e Prática na Confeção de Cerâmica Arqueológica Pré-histórica”, realizada pelo Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão – CPHNAMA, onde foi apresentado o panorama de cerâmicas arqueológicas da Amazônia Brasileira e a descrição dos processos envolvidos no preparo e na elaboração de artefatos cerâmicos. As crianças e jovens participantes realizaram a moldagem de cerâmicas, usando como base as técnicas aprendidas nos ensinamentos teóricos, dando livre expressão na confecção de miniaturas com a aplicação das técnicas. “Oficina Os Gigantes da Pré-História Maranhense”, realizada também pelo CPHNAMA, onde abordou-se características do corpo, hábito alimentar e reprodução de dois grupos de dinossauros que habitaram terras maranhenses há cerca de 100 a 110 milhões de anos, através de montagem de quebra-cabeça e da distribuição de cartilha para as crianças participantes. “Oficina de Filatelia Produção de Selos Postais a partir da Paisagem Cultural da Comunidade do Cajueiro”, realizada pelo Espaço Cultural dos Correios, com uma explanação sobre filatelia, que é a arte de colecionar selos, e a importância do selo para a pesquisa, estudo e conhecimento em torno das mais variadas particularidades que envolvem o selo postal desde a temática até a imagem nela contida. Logo após as crianças puderam fazer seu próprio cartão postal com desenhos que remetiam a imagens da comunidade do Cajueiro. “Oficina de Pintura em Tela: A Cor do Cajueiro”, através da qual as crianças e adolescentes aprenderam a utilizar as cores primárias, secundárias e terciárias, retratando as paisagens do Cajueiro. A “Oficina de Confeção de Rede de Pesca” consistiu na apresentação e prática de nós para confecção de rede de pesca de

arrastão para os jovens. A oficina foi ministrada por pescadores da comunidade. “Oficina de Desenho”, realizada pelo Coletivo Urban Sketchers, na qual foram feitos desenhos de observação da paisagem da comunidade com pigmentos naturais locais, como argila, por exemplo. “Roda de conversa sobre o Terreiro do Egito”, com seus descendentes, filhos e netos. Exposição “O Passado que faz conexão com o presente: Casas descendentes do Terreiro do Egito”, no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho. “Oficina de Contação de História e Lendas da Comunidade do Cajueiro”, proposta pela Casa do Maranhão. Essa tratou-se de uma ação que visava promover trocas de experiências, narrando um pouco da história da comunidade do Cajueiro assim como suas lendas. Um trabalho voltado para o despertar nos moradores desta localidade sobre o sentimento de pertencimento e identidade. O Memorial SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) apresentou os resultados do “Mapeamento Socioeconômico Cultural da Comunidade do Cajueiro”, no qual a coleta de informações foi realizada durante um mês com aplicação de questionários e conversas junto aos moradores. Buscou-se, assim, contribuir com a Comunidade através de um mapeamento sócio econômico-cultural, ao propor boas práticas empreendedoras que buscaram promover atitudes de sustentabilidade, respeitando os limites da natureza e resgate da história. Através de representantes do Museu Histórico e Artístico do Maranhão e do Ecomuseu Sítio do Físico, a programação do evento contou com atividades relacionadas à valorização do meio ambiente, tais como a realização de uma palestra sobre Educação Ambiental, Oficina-Confeção de Placas Informativas relacionadas a preservação do meio ambiente, e o mutirão “Onda Verde em Guarimanduba”, com a realização de coleta de materiais plásticos encontrados ao longo da praia do Cajueiro. O importante era despertar, naqueles que participaram, o sentimento de cuidar, preservar, de dar a importância devida à natureza e ao meio onde vivemos. Para o dia do encerramento foram realizadas apresentação das crianças e jovens que participaram das oficinas de “Educação Patrimonial e Pertencimento da Identidade Local” e “Contação de Histórias e Lendas da Comunidade” e logo após, a partida de futebol masculino.

Todos os dias no final das atividades eram realizados espetáculos de diversos grupos artísticos de São Luís, como, o espetáculo “Cecília e os 40 fantasmas” do Coletivo Cênico Respeite Minha Cidade, contação de histórias “A Festa no Céu” da Vagalume Produções, apresentação cultural com “O Circo Tá na Rua”, contação de histórias com a “Nhá Caboca” e apresentação cultural “História da Ilha” com o Xama Teatro.

No mês seguinte da Semana de Museus ocorreu a abertura da exposição “Cajueiro – Fazer Memória Vida”, na Galeria Floriano Teixeira. Atividade proposta pelo Museu Histórico e Artístico que consistiu na reunião de trabalhos artísticos de 12 artistas contemporâneos do Estado do Maranhão voltados para a paisagem cultural da Comunidade do Cajueiro. Na abertura, a comunidade do Cajueiro esteve presente para ver os registros das atividades que foram realizadas em seu território.

No mês de setembro do mesmo ano foi realizada a IV Mostra de Museus - Os

Museus e as Paisagens Culturais na Comunidade do Cajueiro, realizada no Museu de Artes Visuais. Apresentou, através de imagens, o resultado das ações socioculturais de cunho educativo realizadas na comunidade do Cajueiro durante a 14ª Semana Nacional de Museus. Houve o lançamento de um selo postal do Cajueiro feito a partir da oficina dada pelo Espaço Cultural dos Correios. Esse selo foi distribuído pelo Brasil através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do Maranhão.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados foram a interação das instituições museológicas e da sociedade civil maranhenses com a comunidade do Cajueiro; a valorização e fortalecimento do Patrimônio Cultural e Natural desta comunidade, através dos conhecimentos relativos à educação patrimonial e suas abordagens, tais como: (1) Identidade, territorialidade, pertencimento, memória, história e preservação; (2) A geração de atitudes de sustentabilidade e respeito aos limites da natureza; (3) A construção de um mapeamento socioeconômico e cultural da comunidade do Cajueiro; (4) A consolidação da função dos museus como instituições promotoras de transformação e desenvolvimento social; (5) Fortalecimento, divulgação e valorização dos espaços museais da cidade de São Luís; (6) Aumento do fluxo de visitantes nestas instituições; (7) Dinamização da economia e cultura locais.

Os benefícios socioculturais do Projeto foi a reafirmação da importância do patrimônio natural e cultural da comunidade do Cajueiro, fortalecendo o sentimento de pertencimento sociocultural e promovendo, mesmo diante das dificuldades, a preservação desses saberes, fazeres, experiências, vivências e/ou outras práticas com os moradores da referida comunidade. Trouxe também o desenvolvimento da cultura do Estado por meio do fortalecimento de seus museus e paisagens culturais locais, através da valorização das identidades socioculturais do território do Cajueiro e da promoção da educação patrimonial local, assim como a preservação da memória cultural e a conseqüente democratização do seu acesso ao aproximá-la do público ludovicense, nas perspectivas do conhecimento e do lazer para a vida.

Este sentimento de pertença foi bem marcante para os promotores da ação, à medida que foi percebido que os membros da comunidade, inclusive algumas crianças passaram assumir sua identidade de morador do Cajueiro. Foi possível perceber a redução dos preconceitos existentes entre alguns moradores em relação ao Terreiro do Egito, passando-o a respeitá-lo e considerar como parte do patrimônio imaterial do Cajueiro, mesmo não fazendo parte de nenhuma religião afro-brasileira. Notou-se também a ampliação da luta pela preservação do território, pois a partir da 14ª Semana Nacional de Museus realizada no Cajueiro, outras comunidades tradicionais, que também serão afetadas com a construção do porto e as mudanças no Plano Diretor da cidade aderiram à luta da comunidade do Cajueiro, totalizando 18 comunidades da ilha de São Luís.

## REFERÊNCIAS

PEDRO, Viviane Vazzi. “**Quem não pode com a formiga não assanha o Cajueiro**”: necropoder, margens e interstícios da judicialização do conflito socioambiental na Comunidade do Cajueiro. São Luís – MA. Tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. São Luís: UFMA, 2017.

**Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.** <http://www.museus.gov.br/museus-e-paisagens-culturais/>  
Acesso em: 30/04/2018

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análises 33, 58, 65, 81, 98

Aspectos Turísticos 114

### B

Barra dos coqueiros 114, 116, 125, 126

### C

Conservação Preventiva 98, 99, 100, 101, 102, 103, 107, 110, 111

### D

Desenvolvimento Turístico 40, 42, 43, 47, 48, 51, 61, 66, 80, 88, 114, 115, 122, 123

Diversificação e inovação 40, 49

### E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 89, 95, 98, 114, 120

Educação Patrimonial 1, 4, 5, 6, 39, 98

Exposição 3, 5, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112

### F

Ferramenta Pedagógica 32

### I

Identidade 1, 2, 4, 5, 6, 33, 37, 42, 43, 49, 92, 100

Impactos 26, 27, 28, 29, 30, 40, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 64, 65, 87, 94, 95, 119, 122

Índices Financeiros 17

Indústria Cultural 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68

Inovação 31, 40, 41, 47, 49, 98

Intervenção Curativa 98, 99, 100, 103, 106, 108, 110, 111

### L

Lazer 6, 25, 26, 28, 29, 30, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 80, 92, 125

Litoral Norte. Sergipe 88

### M

Mercantilização do lazer 54, 58

Método Delphi 88

Modernidade 69, 73, 74, 79

Museologia 98

Museus 2, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

## O

Oferta Turística 11, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 51, 85, 88, 92, 93

## P

Patrimônio Cultural 1, 6, 98, 99, 100

Percepção de Stakeholders 88

Planejamento 3, 29, 31, 36, 39, 65, 67, 69, 90, 93, 110, 120, 122, 123

Portugal 1, 31, 40, 80, 81, 82, 84, 87

Procura 28, 40, 43, 46, 47, 48, 50, 51, 53, 80, 81, 84, 85, 86, 89

Promoção Turística 65

## Q

Quito 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

## R

Redes Sociais 8

## S

Sacoleiro 69

Santiago de Compostela 8, 9, 10, 12, 13, 14

Sustentabilidade 5, 6, 26, 27, 29, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 88, 89, 91, 95, 96

## T

Território 1, 2, 3, 4, 5, 6, 35, 71, 76, 96, 119, 124

Turismo 2, 9, 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 118, 121, 122, 125, 126, 127

Turismo Pedagógico 32, 33, 34, 36, 37, 39

Turismo Rural 81

Turismo Sustentável 26, 27, 52, 88, 89, 90, 95, 96, 97, 126

## U

UNESCO 8, 9, 11, 111

Unidades de Conservação 25

# Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

## 2



 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

## 2



 **Atena**  
Editora

Ano 2021